

CONCORDÂNCIA DO USO TERAPÊUTICO PRINCIPAL DAS ESPÉCIES MEDICINAIS NATIVAS EM UMA ÁREA DE CAATINGA, NORDESTE DO BRASIL

Bianca Vilar de Almeida ¹, Maria Natália Soares de Lacerda ², Samille de Lima Silva ³,
Murilo Rocha Pereira Junior ³, Marta Maria de Almeida Souza⁴

1- Mestranda do Programa de Pós Graduação em Bioprospecção Molecular – URCA; 2-
Graduanda do Curso em Enfermagem – Faculdade Leão Sampaio; 3- Graduandos do
Curso de Ciências Biológicas – URCA; 4-Coordenadora do Laboratório de Ecologia
Vegetal – URCA.

Estudos etnobotânicos são importantes para compreender o uso terapêutico de plantas por determinadas populações e abrir caminho para o surgimento de novas drogas. Foi analisada uma área urbana no município de Assaré, CE. As informações etnobotânicas foram obtidas através de formulários semiestruturados, contendo características das plantas e seus usos terapêuticos por meio da técnica “bola de neve”. Os dados quantitativos foram calculados através da Concordância de Usos Principais (CUP) de cada espécie. O valor de CUP variou de 12,5% a 77,8% para um total de oito plantas, abordando cinco usos terapêuticos principais (gripe, ferimentos, inflamações, doenças renais e pancadas), sendo que *Amburana cearensis* se destacou com maior concordância de uso principal (77,8%) para o tratamento de gripe, seguida de *Ximenia americana* (55,7%) para ferimentos. Com base na concordância de uso popular, as informações etnobotânicas levantadas podem auxiliar na descoberta de novos potenciais medicinais e favorecer uma maior certeza quanto à sua validade farmacológica.

Palavras-chave: Caatinga, uso principal, estudos etnobotânicos.